



SECÇÃO 2 – Ginástica Artística Feminina

(atualização fevereiro 2019)

1. Objetivos para o Ciclo Olímpico 2017-2020

Os objetivos desportivos preconizados para a GAF no Projeto de Gestão em execução no presente CO, são:

- Qualificar uma ginasta (CM: 2019) para os Jogos Olímpicos de Tóquio aí obtendo uma classificação de semifinalista (JO: 2020);
- Alcançar 3 resultados por equipa acima da metade da tabela em Campeonatos da Europa ou do Mundo (CE: 2018, 2020; CM: 2018);
- Alcançar 4 resultados acima do primeiro terço da tabela em Campeonatos da Europa ou do Mundo em Juniores e Seniores (CE: 2017, 2019; CM: 2017, 2019);
- Obter uma posição de semifinalista nos Jogos Europeus (2019);
- Obter apuramento para os Jogos Olímpicos da Juventude (JUN 2018).

2. Competições Internacionais 2018-2020

Competições Internacionais		2018	2019	2020
CE	Campeonato da Europa	1 a 5 agosto Glasgow (Escócia)	10 a 14 de abril Szczecin (Polónia)	29 abril a 3 maio Paris (França)
CM	Campeonato do Mundo	25 outubro a 3 novembro Doha (Catar)	4 a 10 outubro Estugarda (Alemanha)	
CM Jun	Campeonato do Mundo de Juniores		24 a 30 de junho Gyor (Hungria)	
JMed	Jogos do Mediterrâneo	22 de junho a 1 de julho Tarragona (Espanha)		
JE	Jogos Europeus		21 a 30 de junho Minsk (Bielorrússia)	
Univ	Universíadas		5 a 15 de julho Nápoles (Itália)	
FOJE	Festival Olímpico da Juventude Europeia		20 a 28 julho Minsk (Bielorrússia)	
Ap. JOJ	Apuramento JOJ	23 e 24 de junho Baku (Azerbaijão)		
JOJ	Jogos Olímpicos da Juventude	1 a 12 outubro Buenos Aires		
JO	Jogos Olímpicos			24 de julho a 9 de Agosto Tóquio (Japão)
CMed	Campeonatos do Mediterrâneo	19 a 23 setembro Tunis (Tunísia)	27 a 29 de setembro Cagliari (Itália)	

Objetivos desportivos:

Campeonato da Europa Sénior 2018 e 2020:

- Melhorar resultados obtidos em edições anteriores (coletivamente);
- Preparação para Campeonato do Mundo (2018);
- Obter maior número possível de classificações individuais na primeira metade da tabela classificativa;
- Dotar maior número possível de ginastas com maior experiência competitiva de elevado nível.

Campeonato da Europa Sénior 2019:

- Melhorar resultados obtidos em edições anteriores;
- Preparação para Campeonato do Mundo;
- Obter maior número possível de classificações individuais na primeira metade da tabela classificativa;
- Dotar maior número possível de ginastas com maior experiência competitiva de elevado nível.

Campeonato da Europa Júnior 2018 e 2020:

- Dotar as ginastas de maior experiência competitiva de elevado nível;
- Eventual preparação de ginasta apurada para Jogos Olímpicos da Juventude (2018)
- Melhorar resultados obtidos em edições anteriores (individual e/ou coletivamente);
- Obter maior número possível de classificações individuais na primeira metade da tabela classificativa.

Campeonato do Mundo 2018 e 2019:

- Participação com uma equipa;
- Melhorar resultados obtidos em edições anteriores (individual e/ou coletivamente);
- Classificação coletiva entre as 24 primeiras equipas (2018);
- Obter maior número possível de classificações individuais no primeiro terço e na primeira metade da tabela classificativa.

3. Critérios de acesso às SN (e aos programas de deteção e/ou orientação de talentos)

SUB-SISTEMA	ESCALÃO	IDADE	FACTOR AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO MÍNIMA	SISTEMA PONTUAÇÃO
SN Esperanças	Esperanças	12 – 13 Anos	Concurso Geral Individual	Nota D – 13,800 Nota F – 44,500	Código de Pontuação Adaptado (FGP)
SN	Juniores	14 – 15 Anos	Concurso Geral Individual	Nota D – 14,500 Nota F – 45,200	Código de Pontuação FIG 2017-2020
	Seniores	≥16 anos	Concurso Geral Individual	Nota D – 15,500 Nota F – 46,500	
			Saltos (equipa)	13,466*	
			Saltos (2 saltos)	13,630*	
			P. Assimétricas	12,000*	
			Trave	11,410*	
Solo	12,100*				

* Média dos resultados finais de referência (metade da tabela) alcançados no CE e CM 2017.

Para integração por especialidades devem ser considerados dois aparelhos, sendo que um deles deve ser Saltos ou Paralelas.

As pontuações mínimas de nota D e Final têm que ser alcançadas na mesma competição.

A inclusão de um grupo de “Esperanças” surge da necessidade na GAF, tal como acontece nalguns outros desportos praticados por atletas do sexo feminino, de começar um trabalho orientado para o Alto Rendimento em idades anteriores ao período da adolescência. O trabalho de deteção de talentos terá de ser posto em prática o mais breve possível, sob o risco de poder estar a atrasar o desenvolvimento de potencial na idade crítica.

Ginastas que participem numa competição internacional (CE ou CM) e que aí obtenham resultados compatíveis com a integração no alto rendimento consideram-se como pertencentes à Seleção Nacional até ao final da época seguinte à obtenção do resultado.

A integração e pertença ao Sub-Sistema da Seleção Nacional, pressupõe um compromisso plurianual e o cumprimento das orientações gerais previstas no planeamento das seleções, onde se prevê uma monitorização das ginastas integradas, por parte dos treinadores dos clubes, com conhecimento à Direção Técnica Nacional.

A integração nos Quadros das Seleções Nacionais é válida até ao final da época seguinte. Após esse período, para que as ginastas se mantenham na SN têm que voltar a atingir as marcas definidas.

4. Listagem das ginastas pertencentes ao quadro da seleção nacional e alto rendimento (atualização de janeiro 2019)

Seniores:

Filipa Martins (1996) – Acro Clube da Maia – Projeto Olímpico Tóquio 2020
Mariana Pitrez (1999) – Acro Clube da Maia
Mariana Marianito (2000) – Lisboa Ginásio Clube – Alto Rendimento B
Beatriz Dias (2001) – Acro Clube da Maia – Alto Rendimento B
Rafaela Ferreira (2002) – Sport Club do Porto
Beatriz Cardoso (2003) – Acro Clube da Maia – Alto Rendimento B

Juniores:

Lia Sobral (2004) – Sport Club do Porto
Mafalda Costa (2005) – Sport Club do Porto
Benedita Guimarães (2005) – Ginásio Clube Português
Maria João Mendes (2005) – Ginásio Clube Português
Francisca Cancela (2005) – Lisboa Ginásio Clube
Inês Soalhães (2005) – Acro Clube da Maia

Esperanças:

Leonor Soares (2006) – Sport Club do Porto
Mariana Parente (2006) – Ginásio Clube Português

5. Enquadramento Técnico: Treinadores Nacionais/Responsáveis por Projeto

- Treinadores dos Clubes com ginastas nas SN.

6. Momentos de observação/controlo/seleção

- São considerados os eventos nacionais e internacionais (FIG ou organizados em Portugal) decorridos até um mês antes da realização da competição em causa;
- Momentos de controlo presentes no plano de preparação;
- As convocatórias são propostas pelo DT e apresentadas à direção da FGP para decisão final;
- A informação detalhada está presente no documento “critérios de participação internacional 18-20”